

Checklist de Recebimento de Blocos de Concreto Estrutural

Traço Blocos — tracoblocos.com.br

Protocolo de inspeção e controle de qualidade no recebimento da carga no almoxarifado da obra | Cuiabá e Várzea Grande, MT

Versão: Maio 2026

OBRIGATORIO (NBR vigente)

RECOMENDADO (boas praticas)

ATENCAO (risco operacional)

1 DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA DO FORNECEDOR



Nota Fiscal do Lote

Conferir número do lote, quantidade de peças, classe do bloco (A, B ou C) e data de emissão. A nota fiscal deve identificar a classe NBR exatamente como especificado em projeto.

NBR 6136:2016 — Art. de aceitação



Laudo de Resistência à Compressão por Lote

Exigir laudo de ensaio de resistência à compressão conforme NBR 12118:2014, emitido por laboratório acreditado. Verificar se o fbk (resistência característica) atende à classe especificada: Classe A acima de 8,0 MPa; Classe B entre 4,0 e 8,0 MPa; Classe C acima de 3,0 MPa.

NBR 12118:2014 | NBR 6136:2016 Tabela 3



Data do Ensaio — Validade do Laudo

Laudos com mais de 30 dias da data do ensaio devem ser contestados. Blocos produzidos com mais de 28 dias podem ter sofrido variação de umidade, especialmente no clima de Cuiabá (temperaturas acima de 40°C). Exigir novo ensaio se necessário.

NBR 12118:2014 — cura aos 28 dias



Certificado do Fabricante ou Declaração de Conformidade

Documento assinado pelo responsável técnico do fabricante declarando conformidade com a NBR 6136:2016. Em obras com exigência de ART no CREA-MT, este documento integra o dossiê técnico da obra.

CREA-MT | NBR 6136:2016



ART do Responsável Técnico pela Produção

Para fornecedores de blocos estruturais em obras com mais de dois pavimentos em Cuiabá, verificar se o fabricante possui ART de responsabilidade técnica pela produção registrada no CREA-MT.

Resolução CONFEA | CREA-MT

2

VERIFICAÇÃO DA CLASSE E IDENTIFICAÇÃO DO PALETE



Identificação Visível de Classe no Palete

Cada palete deve conter etiqueta com: classe do bloco (A, B ou C), dimensões nominais, data de fabricação e número do lote. Sem etiqueta, rejeitar o lote até apresentação de documentação complementar.

NBR 6136:2016 — Marcação



Separação Física por Classe no Canteiro

Nunca misturar blocos estruturais (Classe A ou B) com blocos de vedação (Classe C) no almoxarifado. Demarcar áreas com fita ou cavaletes identificados. O erro de mistura de paletes é a causa mais frequente de falha estrutural em obras de alvenaria em MT.

Boa prática operacional



Conferência da Largura Nominal do Bloco

Blocos estruturais: largura mínima de 14 cm (Classe B) ou 19 cm (Classe A). Blocos de vedação: largura de 9 cm ou 11,5 cm, com furos horizontais. Conferir com trena antes de assinar o recebimento.
NBR 6136:2016 Tabela 1



Orientação dos Furos

Blocos estruturais possuem furos verticais (passagem de armadura e graute). Blocos de vedação possuem furos horizontais (passagem de tubulações). Furos na orientação errada indicam bloco de classe incorreta.
NBR 6136:2016

3

ANÁLISE DIMENSIONAL — AMOSTRAGEM DE CAMPO



Amostragem Mínima por Carga

Retirar amostra de no mínimo 6 blocos por carga para verificação dimensional em campo. A NBR 12118:2014 define critérios de amostragem estatística para laudos laboratoriais; no canteiro, a verificação de 6 peças é o mínimo aceitável para rastreabilidade operacional.
NBR 12118:2014 — Amostragem



Verificação de Comprimento, Largura e Altura

Medir as três dimensões de cada bloco amostrado com paquímetro ou trena de aço. Tolerância admitida pela NBR 6136:2016: ± 2 mm na largura; ± 3 mm no comprimento e na altura. Blocos fora dessa faixa geram junta de argamassa irregular e aumento de consumo de material.
NBR 6136:2016 Item 4.3.1



Verificação de Esquadro e Planicidade

Apoiar dois blocos face a face. Vão visível superior a 3 mm indica torção ou empenamento. Blocos empenados causam desaprumo acumulado em paredes altas — crítico em condomínios verticais de Várzea Grande com paredes acima de 6 metros.
NBR 6136:2016 | Boa prática



Espessura Mínima das Paredes do Bloco

Medir espessura das paredes externas e do septo interno com paquímetro. Para blocos Classe A e B: parede externa mínima de 25 mm; septo interno mínimo de 25 mm. Blocos com paredes finas abaixo desse limite são reprovados mesmo com resistência adequada.
NBR 6136:2016 Tabela 2

4

INSPEÇÃO VISUAL E CONDIÇÕES DE TRANSPORTE



Inspeção de Fissuras e Quebras

Rejeitar blocos com fissuras visíveis a olho nu, lascamentos nas arestas superiores a 20 mm ou quebra parcial de qualquer parede. No calor extremo do cerrado mato-grossense, fissuras de fabricação ampliam-se na fase de cura no canteiro.

NBR 6136:2016 — Requisitos visuais



Umidade Superficial e Aspecto Visual

Blocos muito úmidos (aspecto molhado) podem não ter atingido a resistência de 28 dias. Blocos com eflorescência (manchas brancas) indicam migração de sais — problema recorrente em fabricantes sem controle de agregados em MT. Registrar fotograficamente se necessário.
NBR 6136:2016 | NBR 12118:2014



Condições de Transporte e Paletização

Verificar se os blocos chegaram paletizados e amarrados com fita plástica ou embalagem. Blocos transportados soltos em caçamba perdem arestas e geram índice de quebra acima de 8%. Em rodovias estaduais de MT com pavimento irregular, este índice pode dobrar.
Boa prática logística



Registro Fotográfico do Recebimento

Fotografar etiqueta do palete, nota fiscal, laudo e amostra dimensional antes de assinar o recebimento. Em caso de contestação futura, o registro fotográfico é a principal evidência de controle tecnológico para seguradoras e CREA-MT.

Boa prática de rastreabilidade

5

CRITÉRIOS DE ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO DO LOTE



Aceitar o Lote

Laudo de resistência aprovado (fbk conforme classe), dimensões dentro das tolerâncias NBR 6136:2016, documentação completa, sem fissuras visíveis e etiqueta de identificação presente.

NBR 6136:2016 — Aceitação



Rejeitar o Lote

Ausência de laudo de resistência; fbk abaixo do mínimo da classe (ex.: menos de 4,0 MPa para Classe B); dimensões fora de tolerância em mais de 2 amostras; fissuras estruturais visíveis; classe indicada diferente da especificada em projeto.

NBR 6136:2016 — Rejeição | NBR 12118:2014



Lote em Quarentena

Se o laudo estiver com mais de 30 dias ou a identificação do palete for duvidosa, separar o lote em área demarcada (quarentena) e solicitar novo laudo antes de liberar para uso. Nunca usar blocos em quarentena em zonas de carga.

Boa prática operacional



Registro de Não Conformidade

Preencher relatório de não conformidade com: data, número do lote, motivo da rejeição, fornecedor e assinatura do encarregado ou engenheiro responsável. Encaminhar ao setor de compras para acionamento do fornecedor.

ISO 9001 | Boa prática de gestão

ATENÇÃO: Blocos de vedação (Classe C, furos horizontais) nunca devem ser assentados em paredes portantes de alvenaria estrutural. A substituição sem recálculo e aprovação de engenheiro invalida o projeto e pode gerar interdição pela Prefeitura de Cuiabá ou de Várzea Grande e processo no CREA-MT.

Obra / Endereço:		Data do recebimento:	
Fornecedor / Lote:		Classe especificada:	
fbk laudo (MPa):		Resultado:	Aprovado Reprovado Quarentena
Encarregado responsável:		Assinatura:	